

## Unioeste e Amic iniciam parceria



João Salgado (Amic) e Selmo Bonatto (Unioeste) assinaram convênio para a execução de projeto

Foi assinado na tarde de hoje (6), pelo diretor geral da Diretoria de Informática (DRI) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Selmo José Bonatto e pelo assessor da presidência da Associação de Micro e Pequenas Empresas do Oeste do Paraná (AMIC), João Chiarelli Salgado, a parceria para a execução de mais um projeto “do Universidade Sem Fronteiras: Extensão Tecnológica Empresarial”.

O projeto “O Desenvolvimento de Programa de Apoio aos Micro e Pequenos Empresários da Periferia das Cidades de Abrangência da AMIC” começou a ser desenvolvido pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) em parceria com a Associação de Micro e Pequenas Empresas do Oeste do Paraná (AMIC), com o objetivo de promover o desenvolvimento e a manutenção em longo prazo de micro e pequenos empresários nas periferias das cidades de abrangência da Amic Oeste (das cidades de Cascavel e Toledo).

As ações desenvolvidas pelo projeto começaram logo após a assinatura do convênio e irá contemplar 20 pessoas ao longo das atividades deste primeiro módulo. As ações consistem em oferecer cursos de conhecimento básico em administração de negócios (controle de estoque, caixa, formação de preço de venda, legislação e outros), criar ambiente, laboratório de informática, visando ações (cursos) que promovam a inclusão dos micro e pequenos empresários as tecnologias disponíveis para aplicação em seus empreendimentos, estimular à cooperação entre pesquisadores/instituições de pesquisa e micro e pequenos empreendimentos, organizações sociais e cooperativas da área de abrangência da Amic, além de desenvolver projetos multidisciplinares para aplicação nas diversas áreas peculiares aos micro e pequenos empresários.

“Os empreendedores que ficam nos bairros mais afastados do centro, acabam pelas condições que o próprio local oferece, características do negócio e sua própria formação para gestão de negócio, tendo dificuldades em fazer com que haja prosperidade e até mesmo a manutenção do negócio em longo prazo, gerando impactos econômicos e sociais relevantes na família e na sociedade. Neste sentido a Unioeste e a Amic desenvolverão um trabalho que possibilite a esses empresários melhores condições para prosperar em suas atividades”, explicou o diretor do DRI, Selmo Bonatto.

O assessor da presidência da Amic, João Salgado, destacou a importância desta parceria. “Espero que seja a primeira de muitas ações desenvolvidas entre as instituições. Em nome da Amic desejo toda a sorte para vocês empresários e que aproveitem ao máximo esta oportunidade”, comentou o assessor.

Durante a assinatura do convênio os micro e pequenos empresários que farão parte do projeto estavam presentes. “Quando fiquei sabendo deste curso, através da Amic, logo me inscrevi, pois sei como será de extrema importância para o desenvolvimento do meu negócio e também uma forma de adquirir maiores conhecimentos. Este espaço que a Unioeste e a Amic estão nos possibilitando é maravilhoso”, disse o empresário do ramo de cosméticos, Edgar Antonio Custodio da Luz.

Para administradora e bolsista do projeto, Bruna Paese esta ação irá fomentar o conhecimento e fazer com que os micro empresários possam visualizar novas formas de desenvolvimento das atividades da empresa.

O Pró-Reitor de Extensão da Unioeste, Wilson João Zonin, destacou a importância da Unioeste desenvolver projetos de cunho social. “As universidades precisam se relacionar com as camadas da sociedade que produzem o desenvolvimento. Precisamos ser parceiros na busca por melhores condições para proporcionar esse desenvolvimento, esse é o papel da Universidade e da Extensão”, comentou.

Mais informações sobre o projeto podem ser encontradas na página da Unioeste: [www.unioeste.br/projetoamic](http://www.unioeste.br/projetoamic).

## Lygia se reúne com recém-formados do programa Universidade Sem Fronteira



A secretária de Estado, Lygia Pupatto, entre o Pró-Reitor de Extensão Wilson Zonin e o diretor geral da Seti, Jairo Queiroz Pacheco

Os bolsistas recém-formados da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) do projeto Universidade Sem Fronteiras se reuniram recentemente no Campus de Foz do Iguaçu com a secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Lygia Pupatto.

Ela abordou sobre diversos projetos do Programa e enfatizou questões importantes para os recém-formados como respeito e compromisso. “Qualquer pessoa que abordarmos devemos ter respeito. Você vão aprender muito e ensinar muito também. Mais de 80% dos proprietários rurais do Paraná são pequenos agricultores, e porque eles não podem ter acesso à tecnologia e à informação? Assim eles podem ser assessorados também”, explica a secretária.

Na ocasião, mais de 40 egressos dos cinco Campi da Unioeste - Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo, Francisco Beltrão e Marechal Cândido Rondon - participaram e falaram sobre seus projetos. Para a bolsista Priscilla de Paula Cordeiro, de Cascavel, o Programa é importante porque permite sair da sala de aula e desenvolver atividades com a sociedade. “Colocamos a prática na teoria e os resultados são objetivos na sociedade”. Ela desenvolve o projeto Saberes e Valores Rurais dos Jovens do MPA e MST do território de Catuquiriguaçu.

A agrônoma Karine Zachow, de Marechal Cândido Rondon, desenvolve o projeto Rede Oeste Sementes Crioulas e Agricultura e diz que trabalhar com a comunidade tem sido gratificante. “Eles respeitam muito a gente como profissional. Além disso, aprendemos questões que não se têm em sala de aula”.

Para o bolsista Marcos Vinicius o grande desafio foi como tornar palatável ensinar o que se aprende em sala de aula. “Participar desse projeto como bolsista foi com certeza uma excelente experiência profissional e de extrema importância para consolidar minha carreira profissional”, comentou o bolsista.

Já para a bióloga de Foz do Iguaçu Larissa Mendes Cruz, que realiza o projeto intitulado Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, a Universidade Sem Fronteiras é um projeto de oportunidades. “São ações que muitas instituições não fazem. Esta é uma forma de tentar mudar a situação do Estado e fazer a diferença”.

A secretária Lygia disse ainda que está feliz com os resultados já obtidos. “Estamos fazendo uma revolução silenciosa, resgatando culturas tradicionais, escolas públicas, entre outros setores”.

O evento contou com a presença de um dos representantes da Seti Aldi Feiden, do coordenador de Assuntos Institucionais e Projetos Especiais da Seti Edemir Maciel, do Pró-Reitor da Unioeste Wilson Zonin, da diretora geral do Campus de Foz do Iguaçu Renata Camacho Bezerra, diretor geral do Campus de Francisco Beltrão José Maria Ramos e do diretor geral do Campus de Marechal Cândido Rondon Davi Felix Schreiner.

Nos próximos meses os bolsistas da Universidade Sem Fronteiras de todas universidades do Estado terão um encontro em Campo Mourão para troca de experiências.

## Agende-se

15 de abril - Último dia para inscrições nos estandes, oficinas e atividades artístico-culturais no 9º Seminário de Extensão de Unioeste

22 de abril - Último dia de inscrições para apresentação de trabalhos no 9º Seminário de Extensão da Unioeste.

28 de abril – I Seminário Internacional de Ciência e Tecnologia da Unioeste. Local: Unioeste – Cascavel

27 de maio – IX SEU (Seminário de Extensão da Unioeste). Local: Unioeste – Toledo

Mais informações na Proex pelo telefone: (45) 3220-3109 ou pelo e-mail [extensao@unioeste.br](mailto:extensao@unioeste.br)

## Unioeste e Polícia Federal buscam parcerias



Representantes da Unioeste e delegados da Polícia Federal durante reunião na delegacia de Cascavel

O consumo de cigarros falsificados vem aumentando a cada ano e, conseqüentemente, as apreensões destes produtos contrabandeados batem recordes na Delegacia da Polícia Federal (PF) de Cascavel.

Diante desta triste realidade, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) em conjunto com a Polícia Federal estuda a realização de uma parceria visando à conscientização sobre os malefícios à saúde causados pelo consumo destes cigarros.

“Há tempos a Polícia Federal pensa em possibilidades de trazer a Universidade para dentro da delegacia, agora perante esta situação do aumento na apreensão de cigarros contrabandeados (equivalente a 75% do total de apreensões da PF) e a aquisição e consumo destes produtos pela população, a Polícia Federal coloca-se diante do desafio de, além de executar ações de apreensão, promover ações de prevenção e conscientização na sociedade”, explica o delegado chefe da Polícia Federal em Cascavel, Algacir Mikalovski.

A parceria com a Unioeste se dará no âmbito da pesquisa técnica sobre os impactos destes produtos na saúde pública brasileira. Segundo a professora Andréia Cristina Conegero Sanches, do colegiado de Farmácia da Unioeste, a universidade poderá dar subsídios teóricos sobre as substâncias encontradas dentro destes cigarros e suas conseqüências no organismo humano.

O delegado Mikalovski ressaltou também que até hoje a questão do cigarro contrabandeado foi focada, pelos órgãos policiais, como uma questão tributária e de crimes como contrabando e descaminho, porém a intenção agora é focar também na saúde pública. “O fato é que, se houver menos consumo haverá também menos contrabando. A Unioeste neste sentido nos trará argumentos científicos para fundamentar nossa ação de prevenção”, comentou o delegado.

O reitor da Unioeste, professor Alcibiades Luiz Orlando, destacou a importância da iniciativa de ações entre a Polícia Federal e a Universidade. “A atuação da Polícia Federal vem se caracterizando pela eficiência e competência de seus agentes, e a possibilidade da Unioeste contribuir com a conscientização dos males que os produtos contrabandeados provocam para a saúde pública, especificamente, o cigarro, é uma ação que assumimos com determinação”. O reitor observa com a ação da PF, por meio dos pesquisadores para realizar as análises das substâncias que estão nos cigarros contrabandeados, a Unioeste necessita intensificar uma campanha de conscientização da comunidade acadêmica sobre os malefícios do consumo de cigarros, bebidas alcoólicas e de drogas ilícitas. “A Unioeste é formada por mais de 12 mil acadêmicos, e temos uma preocupação constante a cerca do problema do consumo destes produtos”.

A Unioeste nos próximos dias estará montando uma comissão multidisciplinar de professores para trabalhar neste projeto, e assim reafirmar ainda mais o papel social da universidade na sociedade em que está inserida.

## Saiba quem é a equipe Proex

Adrienne Mazzo, Andréia Cristina Conegero Sanches, Armin Feiden, Aparecida Favoreto, Carolina Wadi, Carlos Alberto da Silva, Carlos José Maria Olguin, Cremilde Franco Schelbauer, Erosania Lisboa, Evete Izabel Godoy, Irene de Oliveira, João Paulo Andradas, Maria Helena de Oliveira e Vanessa B. Jardim Teixeira.

Envie para a Proex as atividades de Extensão que acontecem no seu campus.

Ligue para: (45) 3220-3029 ou e-mail: [carolinawadi@unioeste.br](mailto:carolinawadi@unioeste.br)

Reitor Alcibiades Luiz Orlando Vice-Reitor Benedito Martins Gomes

Pró-Reitor de Extensão Wilson João Zonin

Desenvolvimento Carolina Wadi

Apoio:

Assessoria Especial

Rafael Felberg

Pró-Reitoria de Extensão

Diretoria de Informática

Ass. de Comunicação - Unioeste